

A IMIGRAÇÃO JAPONESA E A ARQUITETURA NO INTERIOR PAULISTA (APOIO UNIP)

Aluna: Natália Ricci da Silva

Orientadora: Profa. Nora Cappello de Oliveira

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Araraquara

A pesquisa teve por objeto a análise bibliográfica de como se deram os primeiros processos migratórios no Brasil, com foco na imigração japonesa e em sua influência arquitetônica na cidade de Bauru, no interior do Estado de São Paulo. Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica e pesquisas realizadas por meio de contato telefônico aos órgãos públicos e sites fornecidos pela Prefeitura Municipal de Bauru. Em um primeiro momento, buscou-se obter um conhecimento teórico-histórico das grandes ondas de imigração que ocorreram no país desde seu descobrimento até a chegada dos imigrantes japoneses em 1908. Após, foi realizado um levantamento na cidade de Bauru sobre a cultura japonesa, focando nos traços da arquitetura nipônica presentes no local. Sendo um grande polo de referência da Religião Tenrikyo, a qual surgiu durante a restauração Meiji no Japão, a cidade de Bauru carrega em sua história traços da cultura nipônica que vão de nomeações de ruas homenageando imigrantes até a construção de um templo sagrado seguindo os padrões construtivos japoneses. A cidade ainda carrega o título de cidade irmã de Tenri, localizada na província de Nara, no Japão, proporcionando maior facilidade no intercâmbio cultural entre as duas cidades. Conclui-se que são poucos os prédios com aplicação de técnicas construtivas japonesas em Bauru. A cultura nipônica, apesar de pouco presente na construção arquitetônica, é encontrada em homenagens aos imigrantes, por meio de religiões originárias do Japão e festivais típicos japoneses, realizados anualmente, tornando possível compreender o legado que esse intercâmbio cultural deixará de herança para a história de Bauru.